

## CAMINHOS E DESCAMINHOS DO ENSINO DA GRAMÁTICA

*José Pereira da Silva (UERJ)*

**UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. *O ensino da gramática: caminhos e descaminhos*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. (Série “Língua e Ensino: Reflexões e Propostas”)**

**(<http://www.lucerna.com.br>)**

Foi pensando nos professores dos ensinos fundamental e médio e nos alunos dos Cursos de Letras que o Professor Uchôa escreveu este livro, apresentando propostas viáveis, testadas com sucesso nos cursos da Universidade Federal Fluminense e no curso do Liceu Literário Português, para o ensino da gramática com objetivos práticos como o de produzir bons textos, por exemplo.

Tomando uma das epígrafes do livro, na qual Eugênio Cose-riu diz que “Na ciência, a única aceitação verdadeira e profícua é a aceitação crítica”, a Professora Maria Aparecida Lino Pauliukonis lembra que Uchôa se propõe “a analisar a situação atual do ensino de português e a perplexidade dos professores que atuam nos vários graus de ensino” oferecendo “alternativas válidas que possam minorar a dificuldade dos mestres diante dos desafios de ensinar os alunos a ler, interpretar e a produzir bons textos” em *O Ensino da Gramática*.

Logo no primeiro capítulo, faz uma revisão histórica, lembrando-nos de que sempre houve os que “julgam que a língua se aprende por observação e prática” e os que “crêem ser imprescindível o conhecimento da gramática para uma prática eficaz do sistema lingüístico”, apesar de o ensino da língua portuguesa ter sido, no Brasil, sempre mais voltado para os conteúdos gramaticais.

Opondo-se àqueles que só criticam sem apresentar alternativas, aqui se propõe, como lembra ainda Pauliukonis,

...a resolver alguns desafios: diferenciar os vários tipos de gramática, especificar e definir seus níveis e funções, conciliando teoria e prática; em

relação ao ensino normativo, adota posição bastante coerente – “deve ser entendido sempre como o ensino da variante de maior prestígio social frente às demais variedades, sem que se fomenta a idéia de [que] qualquer texto que não contém construções abonadas pela gramática é um mau texto”.

Suas críticas [sempre produtivas] dirigem-se principalmente contra um ensino tradicional, que tem por foco a prescrição e a proscricção, com ênfase na descrição metalingüística como um fim em si mesma. Dessa forma e, fortemente embasado nos conceitos mais atuais das Ciências Lingüísticas, especifica quais são, atualmente, os problemas no ensino de Português e apresenta muitas propostas com soluções viáveis para a sala de aula. (1ª orelha)

Preparado em nove capítulos, o livro do Professor Uchôa apresenta os seguintes tópicos: 1 – Uma situação antiga; 2- A situação atual; 3- A perplexidade do professorado; 4- A validade da gramática no ensino da língua; 5- Conceituação das distintas gramáticas; 6- O papel da gramática-objeto no ensino; 7- O papel da gramática como metalinguagem no ensino; 8- Os diversos planos da gramática e o ensino: o da teoria, o da descrição e o da análise; 9- Criatividade e gramática.

Sem a pretensão de invalidar as críticas ao ensino da gramática, o autor lembra que é indispensável “reorientá-lo, fundamentando-o conscientemente” (p. 28), inclusive com a determinação segura do valor das distintas gramáticas, que é o que faz no capítulo 5.

Citando o Prof. Celso Cunha, o autor propõe que os professores propiciem aos educandos que se assenheiem do dialeto prestigioso, sem violentá-los com a desorganização ou destruição dos seus vernáculos, que, naturalmente, continuarão a utilizar, ampliando a sua competência lingüística e comunicativa (p. 37).

Antes das referências bibliográficas, apresenta criticamente dez livros disponíveis nas boas livrarias, considerados de grande importância para o ensino da gramática ou para as reflexões sobre o tema.

Segundo Bechara, que apresenta o livro, “diminuindo as aparentes distâncias entre gramática e texto, a presente obra está destinada a exercer nos jovens professores de hoje uma benéfica influência na formulação teórica e no exercício didático que lhes irá garantir colher os frutos mais esperados” (p. 10). A seguir, justifica sua pro-

fecia, lembrando que isto ocorrerá principalmente porque o livro reúne e compartilha com os jovens professores as informações e as experiências tão bem sucedidas do emérito docente para que possam “orientar seus alunos no estudo reflexivo da língua e da presença desta na organização textual”.

“A gramática tem, pois, um papel importante no ensino da língua, se bem fundamentados os princípios e caminhos a trilhar.” (p. 97)